

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

## **A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO CONTEXTO ESCOLAR<sup>1</sup>** **EDUCATION FOR TRAFFIC IN SCHOOL**

**Maristela Maria De Moraes<sup>2</sup>, Elmir Jorge Schneider<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Texto escrito a partir das discussões no Grupo de Pesquisa Ensino e Metodologia em Geografia e Ciências Sociais

<sup>2</sup> Pós-doutoranda (PNPD/CAPES) do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências UNIJUI. Doutora e Mestre em Educação nas Ciências UNIJUI. Licenciada em Letras Português e Respectivas Literaturas UNIJUI. Licenciada em Pedagogia UNINTER.

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências UNIJUI. Mestre em Direitos Humanos e Graduado em Direito UNIJUI. Policial Rodoviário Federal.

**Resumo:** Este texto tem como objetivo abordar a educação no trânsito no contexto escolar. Para isso, se discutirá a importância de tratar dessa temática no ambiente escolar com as crianças e adolescentes para que estes, durante o processo de produção do conhecimento, desenvolvam o pensamento crítico e a conscientização para os problemas sociais entre eles o da educação para o trânsito. O estudo faz uso de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo que busca por meio da interpretação/compreensão entender os fenômenos referentes à temática. Os resultados demonstram que a escola é uma grande aliada, que possibilita discutir questões sociais como os problemas enfrentados no trânsito visando, por intermédio do desenvolvimento do senso crítico, da ética e da conscientização enfrentar a realidade com compromisso social.

**Palavras-chave:** Educação para o trânsito; Escola; Conscientização; Responsabilidade social.

**Abstract:** The text has the aim to approach the education in the traffic at the school. For this, it is discussed the importance of this thematic at the scholar context with children and adolescents, for they develop a critical thinking and an awareness about social problems, among them the education for traffic. A bibliography and qualitative study are chosen for the work, which searches to understand this phenomenon through interpretation. The results of the study show that the school may be a great allied, which opens space for discussing social questions like the problems faced at the traffic aiming, through the critical sense, ethical and awareness to face the reality with social commitment.

**Key Words:** Education for traffic; School; Awareness; Social responsibility.

### **Introdução**

As questões que envolvem o trânsito, mais precisamente a educação para o trânsito, têm sido motivos de debates, mas também de preocupação tendo em vista o alto índice de acidentes que vitima muitas pessoas todos os dias. Desse modo, torna-se cada vez mais necessário que a

**01 a 04 de outubro de 2018**

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

educação para o trânsito se torne presente nas discussões, principalmente nas escolas. Já que se trata de uma conscientização que pode ser iniciada na família e estendida ao ambiente escolar, local em que se pode desenvolver uma cultura de maior segurança entre os estudantes, permitindo a discussão desta temática com estímulo a atitudes mais responsáveis. Nessa perspectiva, a intenção é a de formar seres humanos com um olhar mais crítico sobre a dinâmica deste tema, realizando um trabalho de conscientização sobre os direitos e deveres como pedestre, condutor ou passageiro, reconhecendo o trânsito como um espaço de convivência e exercício da cidadania.

Sendo assim, entendemos que se faz importante desenvolver este trabalho a partir da formação no ambiente escolar como um tema transversal, assim como os demais temas como a ética, saúde, meio ambiente, trabalho e consumo, culturas diversificadas e orientação sexual, uma vez que o que se pretende é abordar a possibilidade de incluir a educação para o trânsito num contexto de integração da vida social e no dia-a-dia do aluno. Fazendo com que o trânsito desperte uma sensação de pertencimento e de comprometimento de todos, com respeito ao cumprimento das regras que são importantes no convívio social.

Nesse sentido, compreendemos que a escola tem grande influência na conscientização e mudança de atitudes que se fazem tão necessários para um trânsito seguro. Pois, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2018), a violência no trânsito é considerada como uma epidemia e uma das formas de amenizá-la se dá a partir da educação e da formação do ser humano, com mudanças profundas em suas ações individuais, a fim de minimizar os problemas dos acidentes e mortes que ocorrem, na maioria das vezes, por imprudência.

Assim, esse texto visa fazer uma discussão sobre a importância da educação para o trânsito na educação escolar. Para isso, faz uso de pesquisa bibliográfica que discute a temática na perspectiva de, a partir da interpretação e compreensão, compreender a importância desse tema considerando os problemas sociais que a falta de conscientização no trânsito causam e que afetam cada vez mais a sociedade contemporânea.

#### A previsão legal para a educação no trânsito

A ideia da educação para o trânsito encontra amparo na Constituição Federal Brasileira de 1988 (BRASIL, 2012), a qual prevê a importância deste tema na formação escolar que, de acordo com o disposto no Art. 23, “É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” e ainda no inciso XII “estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito”. Alinhado com esta previsão legal, o DENATRAN por meio da portaria 147/09 aprovou as Diretrizes Nacionais da Educação para o trânsito na Pré-Escola e no Ensino Fundamental que sugere o trabalho da transversalidade abordando os valores comportamentais com atitudes voltadas ao bem comum, no respeito à vida e na valorização de um trânsito seguro.

Diante disso, os órgãos educacionais têm entre seus objetivos o de trabalhar com a educação para o trânsito, a fim de melhorar as perspectivas para uma sociedade mais civilizada com relação ao trânsito, por meio de uma formação mais consciente, respeitando a diversidade nos deslocamentos do espaço público. Pois, a mobilidade urbana é um tema que está presente no cotidiano da vida dos estudantes tendo em vista que é imprescindível o deslocamento deste aluno de casa para

**01 a 04 de outubro de 2018**

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

escola e da escola para casa, o que permite que ele presencie inúmeros fatos que necessitam ser abordados no ambiente escolar.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o qual define os objetivos do Ensino Fundamental, está expresso como um dos objetivos de que os alunos tenham capacidade de “compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito” (Brasil, 1997B, p. 6). Esta ideia vai ao encontro dos problemas do trânsito que afeta nossa realidade. E caminhar para uma sociedade em que as pessoas se permitam observar o ambiente com um olhar mais crítico é uma das questões que precisam ser trabalhadas de forma contínua e integradas.

Ao analisar a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997B) percebe-se que além dos temas transversais propostos, também é sugerido que cada região faça uma adequação aos problemas locais. Assim, considerando os problemas causados pelo trânsito, torna-se imprescindível a abordagem deste tema que também atinge diretamente as crianças, que muitas vezes são vítimas como pedestres, ciclistas ou como passageiros. Essa reflexão pode ser uma boa oportunidade para abordar a importância do uso dos equipamentos de segurança, como um estilo de vida segura, como também abordar problemas locais que envolvem o trânsito. Pois, de acordo como os Parâmetros Curriculares, as adaptações devem corresponder as reais necessidades de cada local, o que ocorre pela diversidade de problemas sociais, culturais e econômicos que o nosso país apresenta. Neste sentido,

além das adaptações dos temas apresentados, é importante que sejam eleitos temas locais para integrar o componente Temas Transversais; por exemplo, muitas cidades têm elevadíssimos índices de acidentes com vítimas no trânsito, o que faz com que suas escolas necessitem incorporar a educação para o trânsito em seu currículo (Brasil, 1997A, p. 45).

É possível destacarmos ainda, no que tange à educação para o trânsito, a ação da Polícia Rodoviária Federal que com o intuito de melhorar a cidadania no trânsito brasileiro vem investindo em trabalhos educativos por meio de parcerias com escolas e secretarias municipais de educação com o objetivo de que a educação para o trânsito resulte num caminho maior do que o de apenas ensinar leis e regras a serem cumpridas, mas também noções de respeito e cidadania no espaço público, contribuindo assim para uma sociedade mais civilizada.

**Uma formação consciente e responsável no trânsito**

Entre os argumentos que motivam a abordagem deste tema está o grande número de crianças que morrem em decorrência de acidentes de trânsito todos os anos e outras que ficam com sequelas permanentes. No Brasil, de acordo com o Portal da Criança (2018), os acidentes no trânsito representam a principal causa de morte entre crianças de um a catorze anos. A cada ano morrem cerca de 4,5 mil crianças dessa faixa etária e outras 122 mil são hospitalizadas em decorrência

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

dessas causas no país.

Para reduzir este grave problema da violência no trânsito, a escola pode contribuir de forma muito significativa na construção de uma cultura de responsabilidade no trânsito, que discuta a importância de atitudes seguras repassando aos alunos a necessidade de certos cuidados que precisam ser observados quando se está no espaço público. O que pode ocorrer por meio de várias formas, mesmo sem estar motorizado, isto é, como pedestre ou de bicicleta, pois se faz necessário uma atenção respeitando os demais veículos para que não ocorram acidentes.

Ainda que se trate de crianças e adolescentes é importante que sejam familiarizados com algumas regras de trânsito, principalmente com os equipamentos de segurança de proteção individual, além do uso correto para a sua utilização, a fim de evitar acidentes. Também há que considerar as regras para o uso de bebê conforto e da cadeirinha, equipamentos indispensáveis para a segurança.

Embora se reconheça que a Pré-escola e o Ensino Fundamental são uma fase propícia para brincadeiras torna-se essencial repassar aos alunos a importância que tem o trânsito em nossa vida e os cuidados indispensáveis que devem ser observados quando se está numa via pública. De tal modo, os temas que tratam do cinto de segurança, cadeirinha, faixa de segurança, respeito às placas de sinalização devem ser abordados em sala de aula para que os alunos conheçam e reflitam a seu respeito, e entendam que as regras existem para organizar os deslocamentos e tornar a circulação mais fácil e segura, pois tratam de regras de convivência social e, no entendimento de Callai (2015, p.23), é fundamental para as crianças se reconhecerem “como sujeitos com identidade e pertencimento – que vive num lugar, mas que está submetido às regras do mundo no contexto dos processos de globalização”. Nesse sentido, a criança precisa ter consciência que ela é parte de um processo social que faz com que ela, a partir do conhecimento, se torne cidadão.

Considerando a Educação Infantil, de acordo com Ilgenfritz Toso (2015) é importante apresentar os conhecimentos sociais na Educação Infantil quando as crianças ainda estão carentes de estudos. Assim, ao abordar o trânsito nesta fase do conhecimento os ganhos para uma educação consciente podem ser muito produtivos. A educação infantil é uma etapa fundamental no desenvolvimento dos sujeitos necessitando, assim, de um olhar atento com propostas teórico-metodológicas específicas e intencionais. Assim, esta etapa exige dos professores muito estudo, reflexão e planejamento para garantir uma boa base de ensino e formar um adulto consciente das suas ações. Torna-se, desta forma, indispensável já na Educação Infantil apresentar o trânsito como um tema que está presente no cotidiano da vida do ser humano.

Todavia, o grau de ensinamento sobre as regras de trânsito devem adequar-se de acordo com a idade e desenvolvimento das crianças, levando-se sempre em conta as experiências e o contexto social nos deslocamentos das crianças, que podem contribuir no processo de interação e na vivência diária como, por exemplo, no trajeto da casa para escola analisando a forma que ocorre este percurso tais como: foi realizado a pé, motorizado, que transporte foi esse: particular, coletivo, entre outros. E, a partir desses dados, é possível ir identificando os pontos positivos e negativos apresentados pelo trânsito na cidade, o que gera uma discussão rica de aprendizado coletivo.

É importante evidenciar que o transporte seguro se constrói com tolerância, educação,

**01 a 04 de outubro de 2018**

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

solidariedade, respeito e cordialidade. Quando a escola busca promover a reflexão sobre ações coerentes no trânsito estas atividades da convivência e disciplina no ambiente escolar se refletirá nos espaços da via pública. O que implica dizermos que o papel da escola se encaixa perfeitamente nesse contexto de uma educação para o trânsito construído pela ética, pelo respeito mútuo e diálogo, para que no futuro tenhamos motoristas mais comprometidos.

Assim, o respeito pelas regras é fundamental tanto em sala de aula como no trânsito, pois muito provavelmente quem desrespeitar o colega, também irá desrespeitar as regras no trânsito. A urbanidade e o respeito precisam estar claros no ambiente escolar para possibilitar um trânsito mais seguro, a fim de formar pessoas com autonomia e responsabilidade no espaço escolar, respeitando as regras do convívio social. A educação para o trânsito se faz necessária para diminuir os conflitos entre pedestres, passageiros e condutores, para isso é necessária uma transformação profunda de ações que priorizem a vida, começando naturalmente em casa, ampliando-se no espaço escolar e transferindo-se para as vias públicas.

Outra importante ferramenta de estudos que pode ser explorada na escola é sobre as placas e sinais de trânsito, que podem ser trabalhados realizando uma abordagem de acordo com o nível de conhecimento de cada turma de alunos. Partindo da análise das placas, suas formas geométricas e o que representam, tratar da sua função e importância na organização do espaço público, discutir e aprofundar os conhecimentos sobre os tipos de placas, que podem ser de regulamentação, advertência e de indicação, que apresentam diferentes cores e formatos para auxiliar nas informações. Além das placas, também ajudam a sinalizar as marcas viárias os semáforos, gestos dos agentes de trânsito e gestos dos próprios condutores. O que permite perceber que a sinalização de trânsito orienta, adverte, informa, regula e controla de forma adequada a circulação de pedestres e veículos na via pública.

A temática do trânsito dada a sua importância social não merece ser trabalhada somente em períodos específicos, ou como um tema comemorativo conforme ocorre a cada ano no mês de setembro. Ela deve fazer parte dos conteúdos trabalhados em sala de aula, a fim de que os alunos se reconheçam como elementos do trânsito, através da reflexão, propondo ideias e fazendo observações. Assim, a educação para o trânsito deve ser tratada como um tema transversal, projetando-se numa maior possibilidade de ensino e aprendizagem, com a análise do trânsito a partir da própria realidade, considerando diferentes ângulos e possibilidades durante o ano.

Propor a transversalidade do tema de educação para o trânsito significa dizer que este tema não é apenas como um bloco de informações, que deve ser repassado de forma isolada ou como um conteúdo curricular, mas sim se referir ao contexto que está presente no cotidiano, o que implica o envolvimento de várias áreas de conhecimento do currículo escolar, além de se tratar de um acontecimento da vida diária dos alunos. Fomentar a ideia desta abordagem é propor novos olhares sobre o trânsito, com discussões, análises controversas, formas divergentes de pensamento, que permitam que os alunos sejam estimulados pela curiosidade e pela busca por novos argumentos.

Diante disso, a escola tem a oportunidade de inserir o tema do trânsito num sentido mais amplo considerando o conjunto social e cultural das pessoas, promovendo uma reeducação de valores, atitudes, comportamentos e ideias. Realizando assim um trabalho com relação ao conhecimento das leis de trânsito, os riscos pessoais, ecológicos, econômicos e de saúde, suas consequências e

**01 a 04 de outubro de 2018**

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

refletindo sobre as formas de mobilidade segura, motivando a obediência às regras sociais e a agir de forma socialmente responsável. Cabe destacar ainda, que quando se desenvolve um trabalho permanente de educação para o trânsito na escola, se está possibilitando uma mudança de atitudes nas crianças e adolescentes, o que é primordial na medida em que contribui para garantir a segurança delas no espaço público. A escola, nesse sentido, precisa acompanhar as mudanças sociais e preparar o aluno para a realidade social, isto é, para o mundo da vida.

Apresentar novas temáticas de conhecimento como é o caso do trânsito geram aspectos desafiadores tanto para os alunos como para os docentes. No entanto, este tema além do contexto social que permite aprofundar uma análise diante dos problemas apresentados pelo trânsito, acaba envolvendo os alunos em diversas situações quando estão inseridos no espaço público. E não raras vezes, os próprios alunos ou seus familiares podem ser vítimas de acidentes de trânsito, por ações de imprudência, negligência ou imperícia de algum condutor veicular. Esses são temas bastante provocativos, que levantam discussões e podem levar ao engajamento social mais comprometido para uma formação mais cidadã.

#### Considerações finais

Esse texto teve como objetivo discutir sobre a educação para o trânsito no ambiente escolar. Para isso, além de abordar a importância de se trabalhar essa temática nas escolas, também apresentou diferentes maneiras de trabalhar esse tema em sala de aula, tendo em vista que os problemas enfrentados no trânsito são questões sociais e que precisam ser discutidas no coletivo. Assim, se evidenciou a necessidade da educação no trânsito estar presente em sala de aula de forma a influenciar na formação dos alunos, a fim de que se possa desenvolver um trabalho de consciência crítica de participação social e de conhecimento quanto à proteção da vida e da paz no espaço público. Estas ações podem ir muito além de uma teorização em sala de aula, uma vez que a escola tem o poder de influenciar não só a vida da criança e do adolescente, mas de todo seu contexto social.

A escola é o local de transformação e crescimento intelectual e este processo ocorre com base na diversidade e na busca em atender as demandas em prol da transformação social. A sociedade hoje necessita discutir questões que fazem parte de sua realidade e que implicam na convivência sócia dos sujeitos e sendo assim, à escola cabe a promoção da integração social, tanto entre os próprios alunos como destes para com o contexto social em que vivem.

Diante disso, compreendemos que quanto mais conhecermos sobre o trânsito mais aumenta a nossa visão educativa e preventiva sobre o tema e faz com que assumamos a responsabilidade de um compromisso social. Pois, formar cidadãos melhores não requer apenas conhecimento, mas acima de tudo disciplina e respeito para com aqueles que nos cercam. A educação para o trânsito deve criar condições para que o aluno construa seu conhecimento, crie, questione e exerça suas potencialidades para a convivência colaborativa, levando em conta a cultura, os valores e sentimentos, abominando a violência e a agressividade no trânsito.

#### Referências

**01 a 04 de outubro de 2018**

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Edições Câmara, 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997A.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997B.

CALLAI, Helena Copetti. A questão da cidadania nas séries iniciais. In: CALLAI, Helena Copetti; ILGENFRITZ TOSO Cláudia Eliane. (Orgs.). Diálogos com professores: cidadania e práticas educativas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.

CRIANÇA SEGURA. Conheça os dados sobre acidentes. Disponível em [acessado em 20 de jan. 2018](#).

DETRAN/RS. Dados de acidentalidade envolvendo crianças e adolescentes. Disponível em: [acesso em: 29 nov 2017](#).

ILGENFRITZ TOSO, Cláudia Eliane. Criança, espaço, tempo e construção do conhecimento. In: CALLAI, Helena Copetti; TOSO Cláudia Eliane Ilgenfritz. (Orgs.). Diálogos com professores: cidadania e práticas educativas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Disponível em: [Acesso em 15 de jun. de 2018](#).